

Carro para levar o metrô a Ceilândia

Roriz pede empréstimo ao BNDES para as composições

RICARDO CALLADO

O governador Joaquim Roriz pediu, ontem, ao presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Carlos Lessa, um empréstimo de US\$ 65 milhões (R\$190 milhões) para financiar a compra de pelo menos vinte carros de metrô, necessários com a ampliação dos trilhos até Ceilândia. "As obras, vamos finalizar dentro do prazo, mas temos de buscar recursos para a compra dos comboios. É uma compra grande e, sozinhos, não temos condições", afirmou

Roriz ao sair da reunião.

Roriz se mostrou confiante, mas adiantou que o encontro não foi decisivo para que Lessa concedesse o empréstimo. "O Tesouro restringiu muito os financiamentos, contingenciando recursos para várias áreas de investimentos. No entanto, se for um projeto bem elaborado, terá prioridade na análise e, possivelmente, será aceito", ressaltou o governador.

Ainda este mês, Roriz encaminhava o projeto para o BNDES. Os secretários da Agência de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, e de

Capitação de Recursos, Rosana Cunha, também participaram da audiência. Os dois ficaram responsáveis pela elaboração do documento. "Lessa não confirmou que vai financiar, mas prometeu dar prioridade", argumentou Roriz.

Lessa apresentou ao governador Roriz um projeto voltado para o empreendedorismo, que visa a valorizar diversos segmentos da produção. Em duas semanas, Roriz volta a se encontrar com Lessa para debater o assunto, desta vez em companhia de outros secretários.